



Ana Pérez-Quiroga  
*Rojo, Amarillo y Morado*  
2017

Esta peça parte de uma investigação e materialização artística sobre um fenómeno sociopolítico da história de Espanha: o exílio de 2895 crianças republicanas na União Soviética, devido à Guerra Civil Espanhola; o impacto que a invasão Alemã da URSS durante a II Guerra Mundial teve nestas crianças; e os 19 anos passados na URSS até ao regresso a Espanha (1937-1956).

Sendo um fenómeno da história de Espanha, tem ligações ao nível da história da Europa e do Ocidente. Tem também um cariz autobiográfico, dado que a minha mãe e tia integravam este grupo de crianças exiladas.

A II República espanhola é proclamada a 14 de abril de 1931, derrubando o regime monárquico. A nova bandeira adoptada é tricolor - vermelho, amarelo e roxo. Em 1936, na sequência de um golpe de estado liderado por Franco, tem início a Guerra Civil Espanhola, que três anos mais tarde e 500 mil vidas perdidas, acabaria por derrubar a República. Em 1 de abril de 1939 dá-se o final da guerra civil e é imposta a ditadura militar franquista.

Esta peça faz parte da instalação *¿De que casa eres? Los niños de Rusia. Episodios de un cotidiano*, apresentado no Porto em Setembro de 2018, em seis espaços expositivos diferentes.

Projeto apoiado pelo programa artístico *Criatório* da Câmara Municipal do Porto.

Instalação / Installation - Dimensões variáveis / Variable dimensions

PT

Filme digital sonoro, 3min.15seg.

projektor de vídeo, três retroprojetores, três acetatos de cor (vermelho, amarelo e roxo)  
três plintos em alumínio.

EN

photoprint on 300gr Somerset Soft-white paper  
20x56cm